

## COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

**REQUERIMENTO Nº /2006**

(Do Sr. Dep. Miguel de Souza)

Requer a realização de Audiência Pública Conjunta com a Comissão da Amazônia, Desenvolvimento Regional e Integração Nacional, no próximo dia 9 de maio, tendo como palestrantes as seguintes autoridades: **Ministro das Minas e Energia; Ministra do Meio Ambiente, Presidente do IBAMA, Diretor-Geral do DNIT, o Diretor-Geral da ANEEL e o Presidente de FURNAS**, objetivando colher informações sobre o "**Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira**"

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que seja realizada audiência pública conjunta com a Comissão da Amazônia, Desenvolvimento Regional e Integração Nacional, no próximo dia 9 de maio, com palestras das autoridades abaixo listadas ou de representantes dos referidos órgãos que estejam aptos a discorrerem sobre o projeto de Instalação do "Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira. São elas:

- **Ministro das Minas e Energia** - Senhor SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA;
- **Ministra do Meio Ambiente** - senhora MARINA SILVA;
- **Presidente do IBAMA** - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Senhor MARCUS BARROS;
- **Diretor-Geral do DNIT** - senhor MAURO BARBOSA DA SILVA
- **Diretor-Geral da ANEEL** - Agência Nacional de Energia Elétrica - Senhor JERSON KELMAN;
- **Presidente de FURNAS** - José Pedro Rodrigues de Oliveira

## JUSTIFICATIVA

A audiência pública visa conscientizar os nobres pares desta Comissão da importância do **Projeto Energético e de Navegação do Rio Madeira**, cujos dados foram levantados no estudo elaborado pelo Consórcio Furnas/Odebrecht. Abaixo alguns dos itens a serem enfocados:

- Potencial de navegação do Rio Madeira possibilitando maior integração regional;
- Geração de energia de aproximadamente 7.410,00 (MW), sendo 3.580,00 no Rio Santo Antônio e 3.900,00 (MW) no Rio Jirau ;
- Integração de infra-estrutura energética e de transporte do Brasil, Bolívia e Peru;
- Interligação elétrica dos estados de Rondônia, Acre, Amazonas e Mato Grosso (Oeste) ao Sistema Elétrico Interligado Brasileiro;
- Navegabilidade dos afluentes do Rio Madeira, com a elevação das águas;
- Possibilidade de se escoar pela hidrovia, 25 milhões de toneladas de grãos e de 7 milhões de toneladas de insumos;
- Substancial melhora na expansão do agronegócio da região;
- Acesso da Bolívia ao Oceano Atlântico, através da hidrovia, com potencial de 24 milhões de toneladas/ano de cargas;
- Resgate dos compromissos do tratado de Petrópolis, cuja ferrovia “Madeira-Mamoré” não viabilizou a integração econômica da região amazônica brasileira e um acesso ao oceano.
- Importância do Rio Guaporé e outros no desenvolvimento da economia regional;
- Criação do maior sistema hidroviário do mundo, através da interligação das bacias do Amazonas com a do Prata, permitindo o desenvolvimento da vasta região central da América do Sul

Sala das Sessões,                      de abril de 2006.

**Deputado MIGUEL DE SOUZA**  
Presidente do PL/RO